

Listagem de 101 Benefícios da Escrita

Luciana Ribeiro

Extensão. Os benefícios da escrita são amplos, estendendo-se no tempo, no espaço e nas dimensões. Podem ser de natureza diversa, abrangendo, por exemplo, a intraconsciencialidade, o parapsiquismo, a proéxis, a holocarmalidade, a intelectualidade.

Listagem. Na listagem a seguir apresento algumas possibilidades em cada campo citado, a fim de inspirar novas linhas de raciocínio.

Entremeamento. Apesar da presente classificação nestes campos, importa esclarecer a estreita e inevitável inter-relação entre os itens. Por exemplo, os itens indexados no campo da intraconsciencialidade também se remetem aos campos da proéxis ou da holocarmalidade, embora de maneiras distintas.

Intraconscienciais

01. Ampliação do abertismo pessoal.
02. Aprendizado da acabativa.
03. Aquisição de *trafais*.
04. Autoaprofundamento intraconsciencial.
05. Autoelucidação das intenções pessoais.
06. Autorrevisão existencial.
07. Catalisação do amadurecimento consciencial.
08. Centragem intraconsciencial.
09. Crescimento da neofilia.
10. Criação do hábito de registro de informações de diferentes tipos.
11. Desenvolvimento da linearidade pensênica.
12. Desrepressão.
13. Enfrentamento de *trafares*.
14. Exercitamento do lidar com críticas.
15. Fortalecimento da autoestima.
16. Mudança de temperamento.
17. Organização mental.
18. Paciência.
19. Potencialização de *trafores*.
20. Reestruturação pensênica.
21. Saltos epistemológicos.
22. Superação dos apriorismos.

Parapsíquicos

01. Acesso à holomemória.
02. Aportes à sinalética energética pessoal.
03. Aumento da destreza na leitura e interpretação de campos.
04. Autodesassédio mentalsomático.
05. Concatenação mnemônica.
06. Dinamização da interação entre cérebro e paracérebro.
07. Estreitamento da conexão com os amparadores de função.
08. Experimentação de fenômenos parapsíquicos insuspeitos.
09. Força presencial.
10. Incremento do parapsiquismo de modo geral.
11. Maior conexão com as ideias do Curso Intermissivo.
12. Primener.
13. Projeções assistenciais.
14. Qualificação da tenepes.
15. Vivência de extrapolações parapsíquicas.

Cármicos

01. Acertos grupocármicos.
02. Ampliação da rede de contatos e colaboradores.
03. Atualização holobiográfica.
04. Autoortocorreções técnicas.
05. Autolocalização evolutiva.
06. Cápsula do tempo.
07. Compartilhamento de experiências e aprendizados.
08. Exemplificação de mudanças evolutivas.
09. Limpeza cármica.
10. Melhoria da paragenética.
11. Novas amizades.
12. Oportunidade de recomposição cármica.
13. Perdões e reconciliações.
14. Reconhecimento do grupocarma intelectual.
15. Ressignificação do passado.
16. Retratações.
17. *Upgrade* de amparadores.

Proéxicos

01. Acesso a cláusulas de proéxis.
02. Alargamento do nível e alcance assistencial.

03. Alinhamento com a proéxis.
04. Ampliação do público de assistidos.
05. Aprendizado da condição de figura pública.
06. Aproveitamento de informações.
07. Avanço interparadigmático.
08. Autocontextualização do processo de autorrevezamentomultiexistencial.
09. Auto e heterocompreensãocármica.
10. Autodefinição assistencial.
11. CPC mais desenvolvido.
12. Criação de novas ICs e projetos.
13. Encaminhamentos de proéxis.
14. Encontros de destino.
15. Estabelecimento de rotinas úteis.
16. Experimentar-se na condição de minipeça.
17. Identificação das especialidades pessoais.
18. Qualificação das companhias extrafísicas e intrafísicas.
19. Recuperação de cons.
20. Reencontros com companheiros do grupo evolutivo.
21. Exercício do papel de agente retrocognitor.
22. Síntese holobiográfica.
23. Sofisticação da cosmoética pessoal.

Intelectuais

01. Acalmia mental.
02. Acesso a novas leituras.
03. Ampliação dos dicionários cerebrais.
04. Aperfeiçoamento do detalhismo.
05. Aprofundamento da concentração.
06. Autoconhecimento autoral.
07. Autodidatismo.
08. Clareza de ideias.
09. Coerência.
10. Conexão de ideias.
11. Consolidação de neossinapses.
12. Cosmovisão temática.
13. Criatividade.
14. Descoberta do estilo pessoal de escrita.
15. Desenvolvimento da didática pessoal.

16. Elaboração de técnicas de escrita pessoais, singulares.
17. Enriquecimento da capacidade argumentativa.
18. Formação de banco de dados.
19. Incremento da bibliofilia.
20. Maior rigor na construção das ideias.
21. Precisão.
22. Qualificação da revisão.
23. Revisão conceitual e histórica.
24. Reserva técnica de leitura.

Luciana Ribeiro é Bióloga pela Unesp, especialista em Meio Ambiente pelo ISER e especialista em Saúde Ambiental pela Fiocruz, mestre e doutora em Educação pela PUC-Rio. Atualmente é professora da UNILA (Universidade Federal da Integração Latino-Americana), membro do Coletivo Educador de Foz e coordenadora da Câmara Técnica de Meio Ambiente do CODEFOZ. Possui publicações no Brasil e no exterior. Autora de mais de 10 livros na área de educação ambiental e coautora do livro *Boa Noite, Universo!* na área da Conscienciologia. Pesquisadora da Conscienciologia desde 1997. Voluntária na *Reconscientia* e na Revista Interparadigmas.
E-mail: lucmribeiro@yahoo.com.br
